

EM FOCO

- ⇒ A balança comercial brasileira obteve em maio um superávit de US\$ 3,4 bilhões, com exportações de US\$ 17,7 bilhões e importações de US\$ 14,3 bilhões.
- ⇒ As exportações tiveram no mês um crescimento de 47,7% em relação a maio do ano passado, com variação acumulada no ano de 29,9%.
- ⇒ As importações registraram aumento de 52,5% no mês e acumulam no ano um crescimento de 44,0%.
- ⇒ O desempenho das exportações no mês de maio foi positivo em todas as classes de produtos, com destaque para os semimanufaturados (63,1%) e os básicos (59,7%).
- ⇒ Entre as categorias de uso, todas tiveram aumento de suas importações no mês de maio, com destaque para os bens de consumo duráveis (68,8%) e os bens intermediários (58,3%).
- ⇒ Os números preliminares de junho indicam que as importações crescerão bem mais rápido do que as exportações, gerando uma redução de 37,4% no superávit comercial em comparação com maio de 2009.
- ⇒ No ano de 2010 as exportações devem crescer em torno de 23%, chegando a US\$ 188 bilhões, mas as importações crescerão a uma taxa ainda mais elevada, na casa dos 37%, chegando a US\$ 175 bilhões. Com isso, o superávit se reduzirá para US\$ 13 bilhões.
- ⇒ O crescimento das exportações em maio ocorreu principalmente pelo movimento dos preços, que tiveram variação positiva de 25,5%. O *quantum* cresceu 18,0% no período.
- ⇒ Os produtos básicos foram os que registraram o melhor desempenho de *quantum* exportado em maio, com aumento de 21,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.
- ⇒ No acumulado do período janeiro-maio, todas as classes de produtos tiveram aumento de *quantum* das exportações, com destaque novamente para os básicos (14,0%).
- ⇒ O aumento das importações no mês de maio foi comandado principalmente pelo *quantum*, que registrou variação positiva de 42,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os preços aumentaram 7,1%.
- ⇒ Em termos de preços de importação, o melhor desempenho em maio foi dos combustíveis, com aumento de 47,6% em relação ao mesmo mês de 2009.
- ⇒ No acumulado do período janeiro-maio, todas as categorias tiveram crescimento de *quantum* das importações, com destaque para os bens de consumo duráveis (77,1%) e os bens intermediários (51,3%).
- ⇒ Entre os setores de atividade CNAE, a grande maioria teve aumento no valor de suas exportações no acumulado do ano, com destaque para a Extração de petróleo (204,4%).

- ➔ Praticamente todos os setores CNAE apresentaram crescimento no valor das importações no período janeiro-maio, com destaque para Refino de petróleo e combustíveis (185,5%).
- ➔ Dos 24 setores CNAE, 21 apresentaram variação positiva de preço exportado em maio, comparativamente ao mesmo mês de 2009, sendo que o maior destaque foi a Extração de Petróleo (101,4%).
- ➔ O índice de importação mundial teve crescimento de 32,3% em abril, na comparação com o mesmo mês de 2009. O índice de demanda externa efetiva também teve aumento nesse período, de 34,3%.
- ➔ A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve aumento de 1,5% em maio frente a abril de 2010, mas acumula valorização de 8,2% desde maio do ano passado.
- ➔ O índice de rentabilidade das exportações teve crescimento de 6,4% em maio ante abril de 2010. Em relação ao mês de maio do ano passado, houve aumento de 6,6%.

FLUXOS DE COMÉRCIO

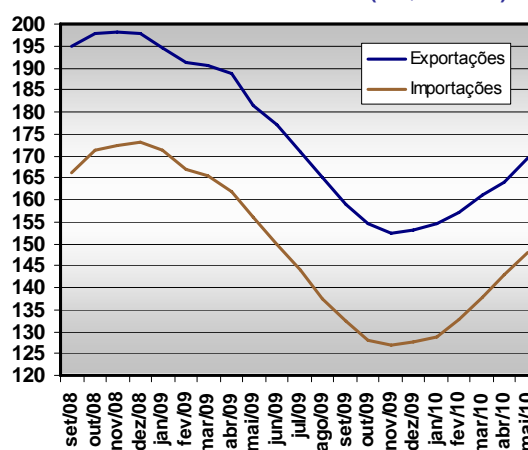
A balança comercial brasileira obteve em maio um superávit de US\$ 3,4 bilhões, com exportações de US\$ 17,7 bilhões e importações de US\$ 14,3 bilhões. As importações tiveram no mês um desempenho relativamente melhor do que o das exportações, com aumento de 52,5% em relação a maio de 2009, e acumulando nos cinco primeiros meses do ano uma variação positiva de 44,0%. As exportações tiveram no mês um crescimento de 47,7%, com variação acumulada no ano de 29,9%.

No acumulado dos últimos 12 meses, tanto as exportações quanto as importações continuam em rápida recuperação. As exportações ficaram em US\$ 169,6 bilhões até maio último, o que significa um aumento de US\$ 17,3 bilhões em relação ao nível mais baixo alcançado no pós-crise, em novembro de 2009. As importações somaram US\$ 148,0 bilhões, com alta de US\$ 21,1 bilhões na mesma comparação.

O desempenho das exportações no mês de maio foi positivo em todas as classes de produtos, comparativamente ao mesmo mês de 2009, sendo que os destaques foram os bens semimanufaturados (63,1%) e básicos (59,7%). Os produtos manufaturados também tiveram variação positiva, de 30,8% (Tabela 1). No acumulado do período janeiro-maio de 2010, os produtos básicos e semimanufaturados tiveram os maiores percentuais de crescimento em relação ao mesmo período do ano passado, com 37,3% e 37,2%, respectivamente. Já os produtos manufaturados apresentaram variação positiva de 20,5%.

Em relação às importações, o desempenho no mês de maio, quando comparado com o mesmo mês de 2009, foi positivo em todas as categorias de uso econômico, com destaque para os bens de consumo duráveis (68,8%) e os bens intermediários (58,3%). Também houve aumento expressivo das importações de combustíveis e de bens de capital, com 46,3% e 42,0%, respectivamente. Os bens de consumo não-duráveis apresentaram um percentual de crescimento relativamente mais moderado, porém ainda significativo, de 36,7% (Tabela 2).

Gráfico I
Exportações e Importações brasileiras
Valores acumulados em 12 meses (US\$ Bilhões)



No acumulado do período janeiro-maio de 2010, os combustíveis tiveram o melhor resultado nas importações, quando comparados ao mesmo período do ano passado, com variação positiva de 91,4%. As demais categorias de uso também registraram taxas de crescimento positivas: bens de consumo duráveis (68,4%), bens intermediários (45,2%), bens de consumo não-duráveis (24,5%) e bens de capital (14,3%) (Tabela 2).

NÚMEROS DE JUNHO E PROJEÇÕES

Os primeiros 13 dias úteis de maio mostram que as importações permanecem crescendo a um ritmo mais acelerado do que as exportações. Nesse período, registrou-se uma média diária de US\$ 849,5 milhões nas exportações e de US\$ 712,2 milhões nas importações. Mantidos estes números até o final do mês, as exportações somariam US\$ 17,8 bilhões, com variação positiva de 423,3% na comparação com o mesmo mês de 2009. As importações ficariam em US\$ 15,0 bilhões, com crescimento de 51,6%. Como resultado, o superávit comercial seria de US\$ 2,9 bilhões, com queda de 37,4% em relação ao saldo do mesmo mês do ano passado.

Para todo o ano de 2010, a Funcex estima que as exportações alcancem US\$ 188 bilhões, com crescimento de 22,9%, sendo que cerca de 2/3 desta variação viria dos ganhos de preço. As importações, por sua vez, deverão crescer na casa dos 37%, chegando a US\$ 175 bilhões. Como resultado, o superávit comercial cairia para US\$ 13 bilhões.

PREÇO E QUANTUM DE EXPORTAÇÃO

O crescimento das exportações em maio ocorreu principalmente em virtude dos preços, que tiveram variação positiva de 25,5% na comparação com o mesmo mês de 2009, acumulando no período janeiro-maio de 2010 um aumento de 17,2%. O *quantum* cresceu 18,0% ante maio do ano passado, e acumula no ano uma variação de 10,6% (Tabelas 3 e 4).

Entre as classes de produtos, o melhor desempenho de preços de exportação no mês de maio foi dos produtos semimanufaturados, com aumento de 46,5%. Também houve crescimento nos preços dos produtos básicos e manufaturados, com 32,0% e 12,5%, respectivamente. No acumulado do período janeiro-maio de 2010, a maior variação de preços ocorreu nos bens semimanufaturados (30,6%). Em seguida, com percentuais de crescimento mais moderados, vieram os produtos básicos (20,5%) e os produtos manufaturados (9,2%).

Os produtos básicos foram os que registraram o melhor desempenho de *quantum* exportado em maio, com aumento de 21,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os produtos manufaturados e semimanufaturados também registraram crescimento no mês, com 16,2% e 11,6%, respectivamente. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, a maior variação positiva de *quantum* das exportações foi registrada pelos produtos básicos (14,0%). Também houve crescimento de *quantum* nos bens manufaturados (10,2%) e semimanufaturados (4,9%), na mesma base de comparação.

O **Gráfico II** mostra que os preços de exportação permanecem numa trajetória ascendente, com todos os produtos tendo crescimento no mês de maio. O índice de preço das exportações totais apresentou variação de 25,5% desde maio de 2009. Os produtos semimanufaturados registraram o melhor desempenho nesse mesmo período, com aumento de 46,5%. Os preços dos bens básicos e dos bens manufaturados também

tiveram variação positiva, de 32,0% e 12,5%, respectivamente. Em comparação com os níveis alcançados em setembro de 2008, contudo, os preços ainda acumulam uma perda de 7,5%.

Gráfico II
Índice de preço das exportações brasileiras,
segundo classes de produtos
(set/2008=100)

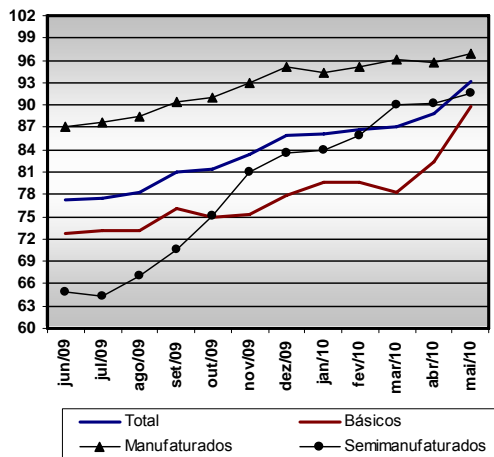
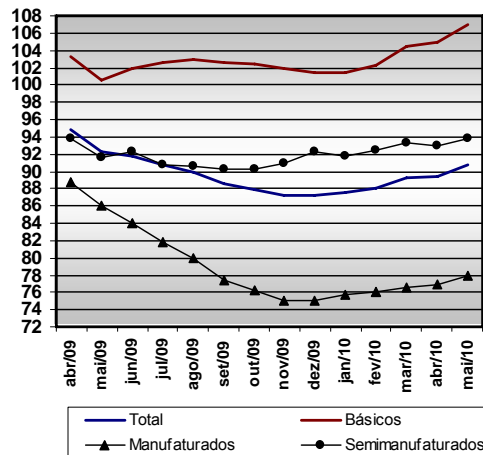


Gráfico III
Índice de quantum das exportações brasileiras,
segundo classes de produtos
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



O **Gráfico III** mostra uma retomada de fôlego do *quantum* das exportações brasileiras desde o início do ano, quando se considera a média móvel de 12 meses. Os produtos básicos são os principais destaques entre as classes de produto, registrando uma taxa de crescimento de 7,0% desde setembro de 2008 até maio último, o que mostra a importância das commodities nacionais para o mercado externo. Contudo, a variação referente ao total das exportações do país teve retração de 9,3% nesse período. As principais contribuições para esse desempenho negativo na pauta de exportações vieram dos produtos manufaturados (-22,1%) e dos produtos semimanufaturados (-6,2%).

PREÇO E QUANTUM DE IMPORTAÇÃO

O aumento das importações no mês de maio foi determinado principalmente pelo *quantum*, que teve variação positiva de 42,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, enquanto que os preços aumentaram 7,1%. No acumulado do período janeiro-maio de 2010, o *quantum* registrou variação positiva de 41,5%, e os preços tiveram crescimento de apenas 1,8% na comparação com o mesmo período de 2009 (Tabelas 5 e 6). Deve-se ressaltar que esse resultado já era absolutamente esperado dado que a economia brasileira mostra recentemente uma combinação de taxa de câmbio apreciada e um mercado interno muito aquecido, com facilidades de crédito, o que estimula as compras externas.

Entre as categorias de uso econômico, apenas os combustíveis apresentaram queda de *quantum* das importações no mês de maio, enquanto que as demais tiveram crescimento. Com resultados mais expressivos, vieram os bens de consumo duráveis (73,2%) e os bens intermediários (56,6%). Em seguida, com taxas mais moderadas, porém ainda positivas, apareceram os bens de capital (46,6%) e os bens de consumo não-duráveis (20,4%). No acumulado dos cinco primeiros meses do ano houve forte crescimento do *quantum* importado dos bens de consumo duráveis (77,1%) e dos bens intermediários (51,3%). As outras categorias de uso também apresentaram variação positiva nesse período: combustíveis (29,6%), bens de capital (20,1%) e bens de consumo não-duráveis (17,7%).

O **Gráfico IV** mostra a trajetória dos preços de importação das categorias de uso econômico, com destaque novamente para o desempenho dos combustíveis, que há mais de 12 meses vêm numa recuperação muito forte. De abril de 2009 até maio último os preços dos combustíveis já cresceram 73,3%. As demais categorias vêm apresentando um comportamento mais estável desde o início da crise financeira global. De setembro de 2008 até maio de 2010, elas registraram taxas de variação negativas: bens intermediários (-11,7%), bens de capital (-5,2%), bens de consumo não-duráveis (-4,0%) e bens de consumo duráveis (-1,7%).

Gráfico IV
Preço de importações segundo categorias de uso
(set/2008=100)

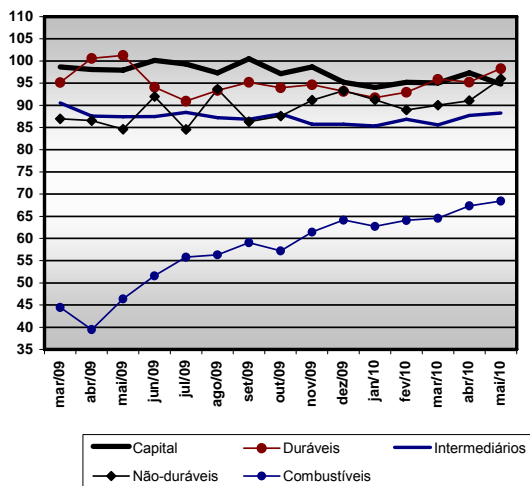
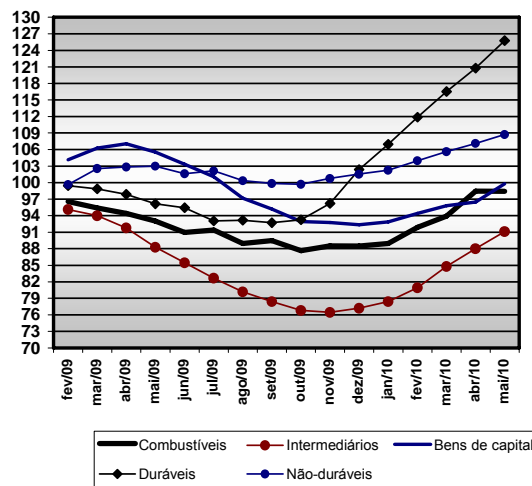


Gráfico V
Quantum de importações segundo categorias de uso
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



O **Gráfico V** ilustra o desempenho do *quantum* das importações brasileiras de acordo com as diversas categorias de uso econômico, considerando-se a média móvel de 12 meses. Observa-se que os bens de consumo duráveis continuam numa trajetória ascendente muito forte desde o final do ano passado. Desde setembro de 2008 até maio de 2010 os bens de consumo duráveis registraram um crescimento do *quantum* importado de 25,7%. Os bens de consumo não-duráveis também tiveram variação positiva no período, de 8,7%. As demais categorias apresentaram variações negativas: bens intermediários (-8,9%), combustíveis (-1,6%) e bens de capital (-0,2%).

SETORES DE ATIVIDADE CNAE

Entre os setores de atividade CNAE, a maioria teve aumento no valor de suas exportações tanto em maio quanto no acumulado do período janeiro-maio de 2010, com destaque para a Extração de petróleo (alta de 204,4% no ano) (Tabela 7). Com relação aos preços de exportação, 21 dos 24 setores tiveram crescimento em maio quando comparados com o mesmo mês de 2009, com desempenhos mais expressivos na Extração de petróleo (101,4%), Extração de minerais metálicos (61,4%), e Refino de petróleo e combustíveis (60,0%). Em relação ao *quantum* exportado, 19 setores de atividade CNAE apresentaram variação positiva em maio quando comparados com o mesmo mês do ano passado, com destaques para Extração de minerais metálicos (72,6%), Outros equipamentos de transporte (64,1%), Extração de minerais não-metálicos (57,9%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (57,3%), Máquinas e equipamentos (47,8%) e Extração de petróleo (41,5%) (Tabela 8).

No acumulado do período janeiro-maio de 2010, 19 dos 24 setores apresentaram variações positivas nos preços de exportação quando comparados com o mesmo período do ano passado, com destaque para a Extração de petróleo (125,4%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (56,9%), Celulose, papel e produtos de papel (25,3%), e, Produtos alimentícios e bebidas (22,3%). Em termos de *quantum* exportado, 17 setores tiveram crescimento no acumulado do ano quando comparados com o mesmo período de 2009, sendo que as maiores variações foram registradas em Veículos automotores, reboques e carrocerias (46,5%), Extração de minerais não-metálicos (39,3%), Máquinas para escritório e de informática (35,4%), Extração de petróleo (34,4%), Extração de minerais metálicos (32,8%), Produtos de minerais não-metálicos (23,8%), e, Artigos de borracha e plástico (21,7%) (Tabela 8).

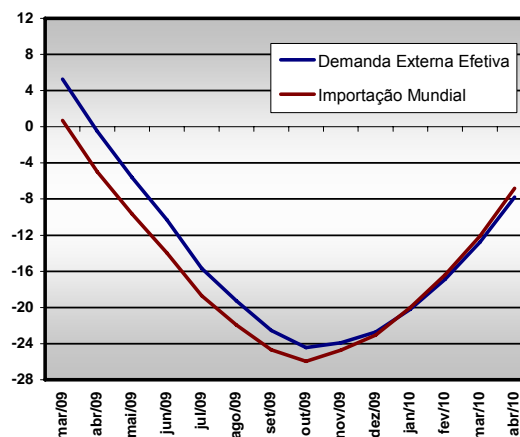
Quase todos os setores CNAE apresentaram crescimento no valor das importações no mês de maio e também no acumulado do período janeiro-maio de 2010, em comparação com os mesmos períodos de 2009, destacando-se o desempenho do setor de Refino de petróleo e combustíveis (185,5% no ano) (Tabela 7). Em termos de preços de importação, 14 setores tiveram crescimento no mês de maio quando comparados com o mesmo mês de 2009, sendo que os principais destaques foram Extração de petróleo (48,3%), Extração de minerais metálicos (46,8%) e Refino de petróleo e combustíveis (46,2%). Em relação ao *quantum* das importações, 22 setores tiveram crescimento em maio, sendo que as maiores variações foram registradas em Produtos de minerais não-metálicos (104,4%), Metalurgia básica (91,0%), Refino de petróleo e combustíveis (89,0%), Artigos de borracha e plástico (85,3%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (84,5%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (75,3%), Produtos de metal (72,2%), Extração de minerais não-metálicos (62,8%), Produtos têxteis (62,5%), Celulose, papel e produtos de papel (60,0%), Extração de carvão mineral (59,6%), Máquinas para escritório e de informática (56,0%), Material eletrônico e de comunicações (54,2%), e, Máquinas e equipamentos (53,0%) (Tabela 9).

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, 11 setores tiveram aumento de preços de importação em relação ao mesmo período de 2009, sendo que as maiores taxas foram registradas em Extração de minerais metálicos (62,3%), Extração de petróleo (52,2%), Refino de petróleo e combustíveis (35,2%), e, Agricultura e pecuária (18,5%). Em termos de *quantum* importado, 22 setores apresentaram crescimento no acumulado do ano, sendo que os grandes destaques foram Extração de minerais não-metálicos (161,6%), Refino de petróleo e combustíveis (109,7%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (77,5%), Produtos têxteis (67,2%), Metalurgia básica (67,2%), Máquinas para escritório e de informática (58,9%), Artigos de borracha e plástico (58,3%), Material eletrônico e de comunicações (56,2%), Celulose, papel e produtos de papel (53,5%) e Produtos químicos (51,5%) (Tabela 9).

DEMANDA EXTERNA

O índice de importação mundial teve crescimento de 32,3% em abril, na comparação com o mesmo mês de 2009. O índice de demanda externa efetiva também teve aumento nesse período, de 34,3% (Tabela 10). O **Gráfico VI** mostra que, no acumulado em 12 meses até abril de 2010, comparado com os 12 meses anteriores, a variação do índice de demanda externa efetiva foi de -7,8% e o do índice de importação mundial, de -6,8%. O cenário é de melhora significativa tanto do índice de demanda externa quanto do índice de importação mundial a partir do último trimestre de 2009.

Gráfico VI
Índices de demanda externa efetiva
e de valor da importação mundial
Taxas de crescimento em 12 meses (%)



CÂMBIO REAL E RENTABILIDADE DAS EXPORTAÇÕES

A cotação média do dólar dos Estados Unidos no mês de maio de 2010 foi de R\$1,81, com alta de 2,8% em relação ao mês anterior. Já o euro teve cotação média mensal de R\$2,27, o que representou uma queda de 3,8% no mesmo período. A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve aumento de 1,5% em maio frente a abril de 2010, e acumula valorização de 8,2% desde maio de 2009 (Tabela 11). Em relação à cesta de 13 moedas, houve crescimento real em maio, ante o mês anterior, de 0,3%. Desde maio de 2009, contudo, verificou-se uma valorização de 10,8% da moeda brasileira.

A taxa de câmbio real, deflacionada pelo IPC, teve desvalorização de 3,1% em relação ao dólar no mês de maio ante abril de 2010, e de 0,7% frente à cesta de 13 moedas (Tabela 12). Entretanto, desde maio do ano passado acumula-se valorização de 14,7% ante o dólar e de 15,1% em relação à cesta.

O índice de rentabilidade das exportações teve aumento de 6,4% em maio ante abril de 2010, beneficiando-se não apenas da alta do dólar nesse período, mas também do aumento dos preços de exportação (4,8%). Na comparação com maio do ano passado, o índice de rentabilidade apresenta crescimento de 6,6% (Tabela 13).

Nota Metodológica: O índice de rentabilidade das exportações é calculado com base na taxa de câmbio nominal, no preço de venda dos produtos exportados e no custo de produção dos bens. Haja vista as mudanças ocorridas nas estatísticas básicas utilizadas no cálculo – destacadamente nas novas matrizes insumo-produto para o ano de 2005 e na estrutura setorial, com a utilização da CNAE –, a FUNCEX alterou os pesos dos custos de produção, com a obtenção de dois “tradutores” ou tabelas de correspondência para adaptar as classificações de produto e de setores à CNAE 1.0. Essas mudanças, contudo, não geraram diferenças significativas em relação à série calculada anteriormente. O gráfico abaixo mostra a evolução de ambas as séries ao longo do período 1997-2010.

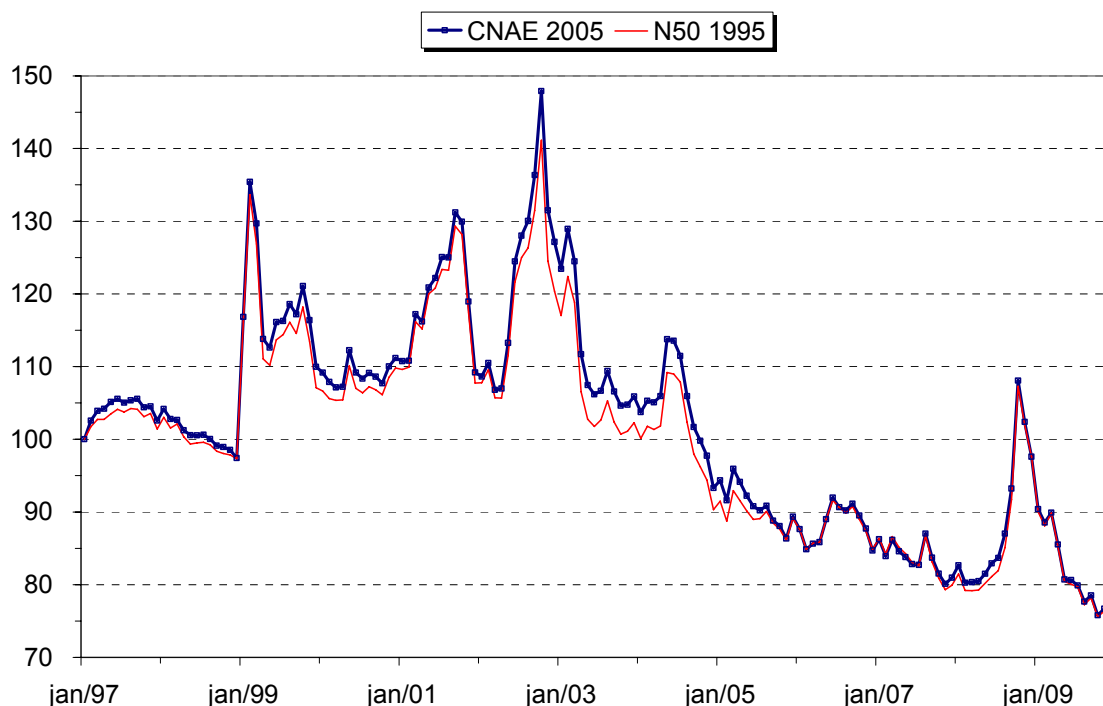


Tabela 3
Índice de preço das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	110,5	114,5	110,9	108,4	104,8	112,1	106,3	111,2	109,3	109,3
2008	139,6	161,8	138,9	126,0	116,6	143,4	119,4	141,0	155,1	155,1
2009	120,9	133,4	110,8	118,6	119,6	127,2	121,6	119,2	97,1	97,1
Mensal										
mai 09	114,3	126,1	98,4	114,5	121,6	121,6	123,6	113,1	76,9	76,9
jun 09	119,0	134,8	102,1	115,9	117,2	124,5	123,0	117,5	89,8	89,8
jul 09	119,5	135,8	101,1	116,6	120,5	124,2	123,3	121,5	104,4	104,4
ago 09	120,6	135,7	105,6	117,7	121,2	124,3	115,7	122,5	110,7	110,7
set 09	124,7	141,2	111,2	120,1	122,2	125,9	124,1	124,4	126,2	126,2
out 09	125,5	139,0	118,1	121,0	120,9	128,6	126,4	125,2	122,3	122,3
nov 09	128,4	139,7	127,5	123,6	120,9	132,4	122,9	129,2	123,2	123,2
dez 09	132,4	144,5	131,4	126,5	123,1	134,2	122,6	130,1	144,1	144,1
jan 10 *	132,8	147,7	132,2	125,4	118,8	136,7	122,6	130,0	134,0	134,0
fev 10 *	133,6	147,5	135,3	126,4	120,4	136,5	123,8	132,4	136,2	136,2
mar 10 *	134,2	145,3	141,8	127,7	123,7	137,1	123,4	134,5	136,0	136,0
abr 10 *	136,8	152,6	141,9	127,2	118,1	141,3	127,5	133,6	143,3	143,3
mai 10 *	143,4	166,5	144,1	128,8	124,1	150,2	126,8	135,4	145,4	145,4
Variação percentual (Em %)										
mai 10 / abr 10	4,8	9,1	1,6	1,2	5,1	6,3	(0,6)	1,4	1,5	1,5
mai 10 / mai 09	25,5	32,0	46,5	12,5	2,1	23,5	2,5	19,7	89,1	89,1
Acumulado no ano	17,2	20,5	30,6	9,2	2,7	10,9	3,8	19,0	101,5	101,5
Acumulado 12 meses	(3,6)	(6,6)	(4,2)	(0,9)	2,5	(6,4)	0,9	(3,1)	3,0	3,0

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 4
Índice de quantum das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	105,5	111,8	100,7	103,2	113,7	103,2	96,7	108,0	110,7	110,7
2008	102,9	112,1	99,8	98,1	119,4	99,5	88,5	104,4	111,3	111,3
2009	91,8	115,3	94,8	75,7	68,4	92,2	59,6	97,6	126,7	126,7
Mensal										
mai 09	91,4	127,0	89,3	69,5	55,1	93,8	53,1	98,9	134,4	134,4
jun 09	106,0	149,9	100,7	79,4	87,2	114,7	60,1	100,2	106,9	106,9
jul 09	103,1	140,5	105,7	79,0	56,9	103,0	56,8	102,4	192,1	192,1
ago 09	100,1	133,8	108,5	76,1	61,6	100,2	59,6	97,2	176,1	176,1
set 09	96,9	116,2	104,1	82,2	79,7	101,8	60,4	99,8	101,0	101,0
out 09	97,8	117,0	111,6	82,4	63,5	96,2	72,1	107,2	147,3	147,3
nov 09	85,9	93,8	98,5	76,5	68,7	81,6	66,0	97,6	124,5	124,5
dez 09	95,2	97,6	93,4	94,3	91,0	87,8	82,5	96,2	153,0	153,0
jan 10 *	74,4	82,8	80,1	66,4	52,6	71,8	56,6	84,2	111,7	111,7
fev 10 *	79,8	96,7	81,9	67,4	52,7	78,0	68,9	87,9	117,4	117,4
mar 10 *	102,4	137,1	90,1	83,4	83,6	104,1	79,8	99,7	130,2	130,2
abr 10 *	96,8	138,0	83,4	74,9	76,4	102,7	64,7	92,1	106,7	106,7
mai 10 *	107,8	154,6	99,7	80,8	77,1	112,9	75,7	97,6	146,5	146,5
Variação percentual (Em %)										
mai 10 / abr 10	11,4	12,0	19,6	7,9	0,8	9,9	17,0	5,9	37,3	37,3
mai 10 / mai 09	18,0	21,7	11,6	16,2	39,8	20,4	42,6	(1,3)	8,9	8,9
Acumulado no ano	10,6	14,0	4,9	10,2	9,6	11,6	34,2	(1,9)	18,0	18,0
Acumulado 12 meses	(1,6)	6,3	2,4	(9,5)	(30,7)	2,5	(9,9)	(4,1)	12,5	12,5

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 5

Índice de preço das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
Anual						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	108,2	102,9	108,5	100,4	114,9	111,0
2008	132,1	113,3	130,6	109,2	131,1	162,6
2009	117,1	112,2	122,2	108,6	127,0	98,0
Mensal						
mai 09	114,3	112,3	121,3	113,9	124,5	86,8
jun 09	117,1	114,8	121,4	105,8	135,3	96,6
jul 09	118,0	113,8	122,7	102,3	124,4	104,4
ago 09	118,3	111,5	121,1	105,0	137,8	105,4
set 09	118,5	115,2	120,6	107,1	127,0	110,5
out 09	118,5	111,4	122,2	105,7	128,9	107,0
nov 09	119,0	113,1	119,0	106,5	134,1	114,9
dez 09	118,9	109,1	119,0	104,8	137,2	120,0
jan 10 *	117,4	107,8	118,4	103,2	134,2	117,3
fev 10 *	119,3	109,2	120,5	104,6	130,9	119,9
mar 10 *	118,7	109,0	118,8	107,9	132,5	120,8
abr 10 *	121,9	111,6	121,8	107,2	134,0	126,0
mai 10 *	122,4	108,7	122,5	110,6	141,2	128,1
Varição percentual						(Em %)
mai 10 / abr 10	0,4	(2,6)	0,6	3,2	5,4	1,7
mai 10 / mai 09	7,1	(3,2)	1,0	(2,9)	13,4	47,6
Acumulado no ano	1,8	(4,8)	(4,0)	(5,7)	5,8	48,5
Acumulado 12 meses	(7,5)	(2,0)	(8,2)	(5,7)	0,7	(14,1)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 6

Índice de *quantum* das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
Anual						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	122,0	132,1	119,7	150,6	114,1	119,9
2008	143,6	177,7	141,1	215,2	126,7	122,3
2009	119,3	156,8	108,2	214,0	130,2	109,6
Mensal						
mai 09	107,9	142,2	92,0	172,8	118,6	125,2
jun 09	111,0	134,5	102,5	209,1	104,9	108,6
jul 09	125,5	148,4	115,7	219,7	131,7	123,6
ago 09	120,1	142,4	115,2	235,8	111,9	103,4
set 09	139,5	170,3	128,5	266,7	134,2	134,1
out 09	141,8	166,2	134,6	284,1	142,3	123,1
nov 09	133,4	166,2	125,5	288,7	146,7	104,3
dez 09	136,2	186,4	120,4	321,2	144,7	117,8
jan 10 *	128,9	162,6	124,9	259,3	120,5	96,7
fev 10 *	130,4	153,0	120,5	237,0	138,1	127,1
mar 10 *	167,3	194,9	160,0	290,8	181,8	144,5
abr 10 *	150,1	171,4	139,3	277,0	137,2	156,8
mai 10 *	153,5	208,5	144,1	299,3	142,7	124,3
Varição percentual						(Em %)
mai 10 / abr 10	2,3	21,7	3,4	8,1	4,0	(20,7)
mai 10 / mai 09	42,4	46,6	56,6	73,2	20,4	(0,6)
Acumulado no ano	41,5	20,1	51,3	77,1	17,7	29,6
Acumulado 12 meses	4,0	(5,5)	3,2	30,8	5,6	5,9

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 7

Valor das exportações e importações brasileiras por setor CNAE

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de exportação								Variação (Em %)	
	dez/09	jan/10*	fev/10*	mar/10*	abr/10*	mai/10*	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	959	773	929	1.941	2.581	2.832	9.057	21.819	10,7	2,8
Silvicultura e exploração florestal	10	9	8	11	10	14	52	106	84,6	14,8
Pesca e aquicultura	3	2	2	3	2	2	11	29	(18,5)	(15,5)
Extração de carvão mineral	0	0	-	0	0	0	0	0	66,7	(71,6)
Extração de petróleo	924	1.014	1.234	1.524	1.314	1.744	6.830	13.937	204,4	13,8
Extração de minerais metálicos	1.354	1.087	1.313	1.549	1.626	2.281	7.856	16.454	34,3	(14,4)
Extração de minerais não-metálicos	57	51	46	74	50	72	291	686	38,4	3,4
Produtos alimentícios e bebidas	2.753	2.252	2.350	2.737	2.655	3.158	13.153	33.209	17,8	2,0
Produtos do fumo	5	3	4	4	5	5	21	52	(9,4)	(20,9)
Produtos têxteis	182	109	120	141	125	115	611	1.620	(3,4)	(15,6)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	17	11	16	25	18	15	85	195	11,0	(16,7)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	279	260	302	308	276	282	1.429	3.117	37,9	(5,0)
Produtos de madeira	168	116	142	174	159	174	765	1.766	10,5	(18,0)
Celulose, papel e produtos de papel	527	472	486	656	545	571	2.731	5.839	46,4	11,8
Edição, impressão e reprodução de gravações	4	3	4	11	9	10	36	76	(6,7)	(19,4)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	482	451	378	273	232	411	1.745	5.079	33,8	(13,9)
Produtos químicos	908	822	767	940	892	898	4.318	10.008	33,7	8,0
Artigos de borracha e plástico	223	178	203	263	225	226	1.095	2.529	23,6	(1,6)
Produtos de minerais não-metálicos	138	94	110	156	149	146	655	1.557	27,5	(6,1)
Metalurgia básica	1.141	1.151	1.200	1.309	1.164	1.335	6.159	14.454	20,9	(20,2)
Produtos de metal	139	103	118	166	142	141	669	1.642	(5,2)	(19,8)
Máquinas e equipamentos	687	452	546	763	646	690	3.097	7.204	20,3	(18,4)
Máquinas para escritório e de informática	27	18	23	32	29	32	133	327	18,9	(3,8)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	327	159	211	262	294	293	1.219	3.088	3,5	(12,7)
Material eletrônico e de comunicações	162	110	135	158	161	167	731	2.029	(3,4)	(17,3)
Equipamentos médico-hospitalares, **	72	49	57	78	64	70	318	769	17,1	(3,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.082	769	935	1.126	1.011	1.139	4.981	11.074	50,0	(12,8)
Outros equipamentos de transporte	661	345	196	579	428	470	2.018	5.276	1,5	(38,9)
Móveis e indústrias diversas	121	85	93	119	104	127	527	1.263	11,5	(11,2)
Total	14.463	11.305	12.197	15.728	15.161	17.703	72.094	169.605	29,9	(6,5)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de importação								Variação (Em %)	
	dez/09	jan/10*	fev/10*	mar/10*	abr/10*	mai/10*	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	284	243	283	274	264	225	1.290	2.795	22,3	(2,1)
Silvicultura e exploração florestal	6	5	5	6	9	7	32	63	70,3	(12,8)
Pesca e aquicultura	14	13	14	16	14	14	71	158	50,9	34,3
Extração de carvão mineral	208	169	155	236	256	208	1.024	2.126	6,0	(29,6)
Extração de petróleo	1.135	746	1.037	1.030	1.185	997	4.995	12.263	37,9	(22,6)
Extração de minerais metálicos	117	160	143	133	98	132	666	1.402	93,1	(3,4)
Extração de minerais não-metálicos	17	25	19	28	24	27	123	278	93,9	(29,0)
Produtos alimentícios e bebidas	448	363	401	472	371	409	2.016	4.742	26,2	8,9
Produtos do fumo	1	1	0	0	0	0	2	6	114,2	9,4
Produtos têxteis	182	220	216	284	225	241	1.185	2.611	62,0	18,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	56	68	80	118	103	63	432	803	10,5	(1,9)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	66	59	54	70	60	50	292	675	5,8	(9,3)
Produtos de madeira	8	7	8	12	11	10	48	114	(0,9)	(23,9)
Celulose, papel e produtos de papel	116	130	128	144	134	142	678	1.534	40,0	(0,8)
Edição, impressão e reprodução de gravações	18	12	11	14	13	15	66	185	2,5	(8,3)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	724	746	957	1.265	1.428	1.218	5.613	9.861	185,5	0,9
Produtos químicos	2.236	2.150	2.026	2.951	2.356	2.577	12.060	29.129	38,9	(8,7)
Artigos de borracha e plástico	339	367	354	455	409	442	2.027	4.264	59,1	2,8
Produtos de minerais não-metálicos	86	90	93	118	103	121	524	1.090	32,8	(5,5)
Metalurgia básica	566	655	642	851	733	811	3.693	6.889	66,2	(10,1)
Produtos de metal	245	212	209	252	250	250	1.173	2.643	8,5	(9,1)
Máquinas e equipamentos	1.289	1.251	1.268	1.613	1.356	1.554	7.043	15.248	15,2	(11,8)
Máquinas para escritório e de informática	416	329	323	385	359	383	1.780	4.260	56,9	14,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	493	529	450	563	609	654	2.804	6.200	46,2	8,8
Material eletrônico e de comunicações	770	803	897	1.111	1.028	1.113	4.954	11.139	59,6	2,5
Equipamentos médico-hospitalares, **	455	458	453	579	538	560	2.588	6.004	40,0	1,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.384	1.168	1.124	1.484	1.406	1.498	6.680	15.185	70,4	17,1
Outros equipamentos de transporte	511	395	371	480	449	435	2.129	5.090	(11,1)	(25,7)
Móveis e indústrias diversas	91	95	82	109	89	99	473	1.156	30,8	(0,3)
Total	12.285	11.479	11.806	15.060	13.880	14.259	66.485	147.968	44,0	(5,1)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 8

Índice de preço e *quantum* das exportações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					mai/10 /	mai/10 /	Acumulado	
	2008	2009	jan/10*	fev/10*	mar/10*	abr/10*	mai/10*	abr/10	mai/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	165,0	149,7	169,8	157,8	149,6	147,5	148,5	0,7	8,2	11,7	(0,5)
Extração de petróleo	168,6	95,1	133,4	136,4	135,1	142,8	147,2	3,1	101,4	125,4	(0,9)
Extração de minerais metálicos	160,4	140,1	128,1	138,3	142,6	182,3	243,3	33,5	61,4	3,6	(20,8)
Extração de minerais não-metálicos	117,5	112,2	115,5	115,1	107,8	110,9	118,3	6,7	11,3	(0,3)	(4,1)
Produtos alimentícios e bebidas	139,8	130,8	146,4	149,0	151,2	147,1	146,7	(0,2)	18,0	22,3	5,7
Produtos têxteis	118,0	117,5	124,0	123,4	128,0	128,7	132,5	2,9	19,7	10,1	2,9
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	138,6	127,1	150,5	141,8	142,2	133,3	139,8	4,9	24,2	12,8	0,4
Preparação de couros seus artefatos e calçados	129,6	105,2	115,1	117,9	122,8	124,4	128,2	3,0	31,1	16,7	(6,0)
Produtos de madeira	123,8	112,3	120,1	121,9	124,4	123,8	128,9	4,1	19,2	11,4	(1,6)
Celulose, papel e produtos de papel	132,0	100,2	117,5	121,1	122,1	127,6	131,6	3,1	45,8	25,3	(7,2)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	135,8	97,8	128,6	127,6	130,3	135,0	130,3	(3,5)	60,0	56,9	1,9
Produtos químicos	133,2	113,2	124,7	123,5	126,8	128,7	129,1	0,3	19,4	15,6	(4,9)
Artigos de borracha e plástico	133,6	130,4	137,4	135,2	134,9	137,5	135,0	(1,8)	5,5	1,8	(3,9)
Produtos de minerais não-metálicos	122,9	118,5	122,4	121,7	124,3	124,0	126,0	1,6	7,2	4,4	(1,0)
Metalurgia básica	148,5	107,6	118,8	118,9	120,5	123,0	125,9	2,3	35,0	12,4	(18,7)
Produtos de metal	135,6	138,1	131,9	145,0	138,1	140,1	139,5	(0,4)	7,5	(3,1)	(4,6)
Máquinas e equipamentos	125,4	132,7	133,5	133,8	143,5	136,8	133,6	(2,3)	(1,8)	5,1	4,6
Máquinas para escritório e de informática	101,5	92,7	92,0	86,9	85,0	86,2	94,1	9,2	11,3	(0,8)	(3,6)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	134,5	140,8	135,9	140,1	139,1	140,1	143,0	2,1	2,2	1,0	2,6
Material eletrônico e de comunicações	107,6	110,2	100,0	109,8	104,7	104,6	117,8	12,6	10,4	(1,4)	1,8
Equipamentos médico-hospitalares,**	121,8	123,9	123,0	128,8	129,4	130,9	127,3	(2,8)	12,2	4,5	3,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	122,4	126,2	127,3	128,7	129,0	130,5	131,7	0,9	3,4	2,1	0,2
Outros equipamentos de transporte	108,3	112,3	113,4	110,8	115,1	106,4	117,6	10,5	(2,0)	(0,5)	1,1
Móveis e indústrias diversas	107,9	101,9	111,0	105,0	107,7	103,3	101,7	(1,5)	(1,0)	6,1	0,8
Total	139,6	120,9	132,8	133,6	134,2	136,8	143,4	4,8	25,5	17,2	(3,6)

Nota: (*) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					mai/10 /	mai/10 /	Acumulado	
	2008	2009	jan/10*	fev/10*	mar/10*	abr/10*	mai/10*	abr/10	mai/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	108,7	120,1	47,0	60,8	133,9	180,6	196,8	9,0	8,3	1,6	3,7
Extração de petróleo	117,7	142,6	133,1	158,3	197,5	161,0	207,2	28,7	41,5	34,4	15,8
Extração de minerais metálicos	119,3	105,4	104,0	116,4	133,1	109,3	114,9	5,1	72,6	32,8	8,9
Extração de minerais não-metálicos	100,6	83,9	82,2	73,8	127,3	83,5	112,8	35,1	57,9	39,3	8,2
Produtos alimentícios e bebidas	105,6	104,6	81,2	83,2	95,5	95,3	113,6	19,2	0,1	(3,5)	(2,5)
Produtos têxteis	104,2	84,2	63,9	70,7	79,9	70,4	62,8	(10,8)	(13,2)	(12,5)	(17,7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	61,4	46,2	27,5	42,7	65,7	50,0	40,4	(19,3)	(8,9)	(2,3)	(16,9)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	78,2	65,4	68,5	77,5	76,1	67,2	66,6	(0,9)	9,4	18,2	2,4
Produtos de madeira	70,7	47,5	36,4	44,0	52,9	48,6	51,1	5,1	7,9	(1,3)	(15,9)
Celulose, papel e produtos de papel	111,3	126,0	122,4	122,4	163,9	130,3	132,4	1,6	21,3	16,7	20,0
Coque, refino de petróleo e combustíveis	100,5	87,1	77,9	65,9	46,5	38,1	70,1	84,0	(37,9)	(15,3)	(8,7)
Produtos químicos	99,9	104,1	104,5	98,4	117,4	109,9	110,2	0,3	3,8	14,9	13,8
Artigos de borracha e plástico	104,0	86,2	75,4	87,3	113,6	95,4	97,6	2,4	25,5	21,7	2,7
Produtos de minerais não-metálicos	78,5	58,9	46,5	54,2	75,5	72,3	69,8	(3,5)	17,9	23,8	(4,1)
Metalurgia básica	89,4	79,2	74,0	77,2	83,1	72,3	81,0	12,1	28,2	7,9	0,9
Produtos de metal	118,2	89,5	68,8	71,9	105,9	89,2	89,3	0,1	12,1	(2,1)	(16,0)
Máquinas e equipamentos	104,6	64,0	51,7	62,3	81,1	72,1	78,8	9,3	47,8	14,0	(22,2)
Máquinas para escritório e de informática	69,5	65,9	53,5	71,9	101,3	91,5	92,7	1,3	29,3	35,4	5,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,5	79,8	52,0	66,7	83,3	93,0	90,7	(2,5)	9,2	2,3	(15,1)
Material eletrônico e de comunicações	74,9	53,0	36,6	41,1	50,3	51,2	47,4	(7,5)	(2,4)	(4,3)	(19,7)
Equipamentos médico-hospitalares,**	105,1	86,9	71,8	78,9	108,4	86,9	97,9	12,7	(0,6)	11,2	(6,6)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	91,3	53,9	52,3	62,9	75,6	67,0	74,9	11,7	57,3	46,5	(13,1)
Outros equipamentos de transporte	166,1	89,1	69,7	40,5	115,1	92,2	91,5	(0,7)	64,1	1,4	(40,4)
Móveis e indústrias diversas	100,5	79,2	60,9	70,6	88,2	80,8	99,5	23,1	25,6	5,3	(11,3)
Total	102,9	91,8	74,4	79,8	102,4	96,8	107,8	11,4	18,0	10,6	(1,6)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 9

Índice de preço e *quantum* das importações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					mai/10 /	mai/10 /	Acumulado	
	2008	2009	jan/10*	fev/10*	mar/10*	abr/10*	mai/10*	abr/10	mai/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	185,9	149,0	158,2	163,7	163,4	167,3	170,2	1,7	18,5	18,6	(6,1)
Extração de carvão mineral	147,2	155,0	153,4	139,6	170,8	160,2	152,5	(4,8)	1,0	(13,8)	(21,7)
Extração de petróleo	162,5	98,7	118,2	121,6	120,2	126,7	129,8	2,4	48,3	52,2	(11,9)
Extração de minerais metálicos	113,7	82,6	115,9	114,8	108,8	108,4	103,2	(4,8)	46,8	62,3	7,7
Extração de minerais não-metálicos	169,2	121,5	98,4	101,6	104,9	102,2	106,0	3,7	(15,2)	(33,4)	(33,1)
Produtos alimentícios e bebidas	150,8	134,8	139,5	138,9	142,2	140,8	139,6	(0,8)	4,9	4,1	(7,0)
Produtos têxteis	117,2	113,0	112,5	108,9	111,0	113,3	112,9	(0,4)	0,5	(3,2)	(5,1)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	131,5	134,0	119,0	122,7	120,8	124,3	116,2	(6,5)	(0,1)	2,6	(2,5)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	111,7	118,5	119,0	123,7	127,5	148,1	131,9	(10,9)	12,8	9,8	7,3
Produtos de madeira	131,2	116,2	122,9	118,5	112,8	116,6	110,7	(5,1)	(4,3)	(3,6)	(9,7)
Celulose, papel e produtos de papel	115,3	104,9	99,4	102,1	103,8	104,0	104,2	0,2	(1,6)	(9,2)	(13,4)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	167,1	102,5	121,0	124,6	126,6	129,8	130,3	0,4	46,2	35,2	(18,2)
Produtos químicos	153,2	140,2	135,9	137,2	136,2	138,0	145,0	5,1	3,2	(8,8)	(13,1)
Artigos de borracha e plástico	123,8	116,2	115,2	119,1	119,9	123,1	121,8	(1,0)	5,3	0,6	(4,9)
Produtos de minerais não-metálicos	119,8	120,9	110,2	109,3	106,7	114,5	107,3	(6,3)	(13,1)	(11,4)	(5,2)
Metalurgia básica	128,4	102,1	101,4	106,0	103,3	106,9	105,4	(1,4)	4,1	(0,3)	(14,5)
Produtos de metal	121,8	122,3	102,3	106,0	109,4	117,6	106,6	(9,3)	(13,3)	(16,2)	(8,4)
Máquinas e equipamentos	113,6	116,5	109,0	109,9	109,8	109,6	108,0	(1,5)	(9,6)	(6,9)	(1,0)
Máquinas para escritório e de informática	106,5	105,9	108,5	110,3	103,7	106,4	109,9	3,3	3,6	(1,0)	(0,8)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,1	121,4	121,7	113,1	119,9	129,9	120,0	(7,6)	(0,8)	2,6	1,3
Material eletrônico e de comunicações	108,1	109,1	104,8	109,9	103,4	107,6	117,7	9,4	5,4	1,9	0,9
Equipamentos médico-hospitalares,**	98,8	88,5	83,4	85,1	83,5	87,3	87,2	(0,0)	1,3	(5,3)	(8,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	114,9	116,9	114,2	114,3	114,9	114,3	116,0	1,5	(0,6)	(4,6)	(2,3)
Outros equipamentos de transporte	115,0	116,1	113,9	120,1	114,9	119,9	112,0	(6,6)	(1,3)	1,0	2,4
Móveis e indústrias diversas	132,8	137,1	131,7	129,8	131,8	144,1	140,8	(2,3)	(3,3)	(4,2)	(0,9)
Total	132,1	117,1	117,4	119,3	118,7	121,9	122,4	0,4	7,1	1,8	(7,5)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					mai/10 /	mai/10 /	Acumulado	
	2008	2009	jan/10*	fev/10*	mar/10*	abr/10*	mai/10*	abr/10	mai/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	104,2	101,3	108,5	122,1	118,3	111,3	93,3	(16,1)	(3,8)	3,5	3,4
Extração de carvão mineral	127,2	89,7	89,1	89,6	111,6	129,3	110,3	(14,7)	59,6	25,5	(10,2)
Extração de petróleo	114,6	106,4	73,7	99,5	100,0	109,1	89,6	(17,9)	(30,3)	(8,9)	(8,9)
Extração de minerais metálicos	99,5	74,3	94,6	85,4	83,6	61,7	87,7	42,3	(18,6)	20,2	(6,6)
Extração de minerais não-metálicos	167,3	105,9	178,4	128,5	186,6	166,0	181,7	9,4	62,8	161,6	8,9
Produtos alimentícios e bebidas	118,5	129,1	125,9	139,5	160,5	127,3	141,8	11,4	46,8	21,1	17,4
Produtos têxteis	164,0	149,4	181,9	184,4	238,3	184,6	198,7	7,7	62,5	67,2	24,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	155,0	163,0	195,4	224,8	335,4	285,6	185,8	(34,9)	15,6	7,8	0,2
Preparação de couros seus artefatos e calçados	158,1	131,2	140,0	123,7	155,0	114,7	107,1	(6,6)	5,0	(2,3)	(15,7)
Produtos de madeira	110,8	84,9	60,5	73,6	109,0	93,9	88,7	(5,5)	13,9	3,0	(15,0)
Celulose, papel e produtos de papel	131,7	113,5	139,0	133,2	147,3	136,3	144,8	6,2	60,0	53,5	14,8
Coque, refino de petróleo e combustíveis	137,1	108,1	133,1	165,9	215,7	237,6	201,8	(15,1)	89,0	109,7	27,9
Produtos químicos	135,1	108,2	112,2	104,7	153,6	121,0	126,0	4,1	35,9	51,5	6,2
Artigos de borracha e plástico	144,9	117,8	149,2	139,3	177,9	155,6	170,1	9,3	85,3	58,3	8,6
Produtos de minerais não-metálicos	156,5	125,3	160,8	166,9	216,7	176,9	220,8	24,8	104,4	49,7	3,0
Metalurgia básica	149,9	119,1	174,8	163,9	222,8	185,2	208,1	12,4	91,0	67,2	6,9
Produtos de metal	154,6	133,0	158,5	150,3	175,9	162,5	178,8	10,0	72,2	29,3	(0,5)
Máquinas e equipamentos	175,9	139,0	155,9	156,7	199,5	168,0	195,4	16,3	53,0	23,6	(10,5)
Máquinas para escritório e de informática	142,7	123,9	141,4	136,4	172,9	157,2	162,2	3,2	56,0	58,9	20,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	138,8	122,4	146,0	133,5	157,9	157,4	182,9	16,3	84,5	41,6	7,9
Material eletrônico e de comunicações	134,7	96,8	101,8	108,5	142,8	127,0	125,7	(1,0)	54,2	56,2	0,5
Equipamentos médico-hospitalares,**	181,7	165,7	182,4	176,6	230,2	204,6	213,0	4,1	48,1	47,1	11,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	188,7	161,8	186,1	179,0	234,9	223,8	234,9	5,0	75,3	77,5	18,7
Outros equipamentos de transporte	178,0	141,9	127,6	113,7	153,6	137,6	143,0	3,9	0,9	(11,2)	(27,5)
Móveis e indústrias diversas	156,7	134,4	153,2	132,9	174,2	129,8	148,8	14,6	35,4	36,5	(0,2)
Total	143,6	119,3	128,9	130,4	167,3	150,1	153,5	2,3	42,4	41,5	4,0

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 10
Índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Demanda Externa Efetiva	Importação mundial
Anual		
2006	156,2	144,2
2007	184,4	165,7
2008	218,4	189,7
2009	168,7	145,9
Mensal		
abr 09	154,1	130,0
mai 09	148,3	132,6
jun 09	166,2	146,4
jul 09	176,2	152,4
ago 09	168,4	145,2
set 09	185,8	163,0
out 09	185,9	165,8
nov 09 *	188,4	165,9
dez 09 *	196,4	169,6
jan 10 *	180,7	155,5
fev 10 *	178,9	153,3
mar 10 *	215,2	168,6
abr 10 *	206,9	172,0
Varição do índice de ABRIL/10 em relação ao período indicado (Em%)		
abr 10 / mar 10	(3,9)	2,0
abr 10 / abr 09	34,3	32,3
Acumulado 12 meses	(7,8)	(6,8)

Obs: Metodologia no Apêndice.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 1

Evolução dos índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro 2003 = 100

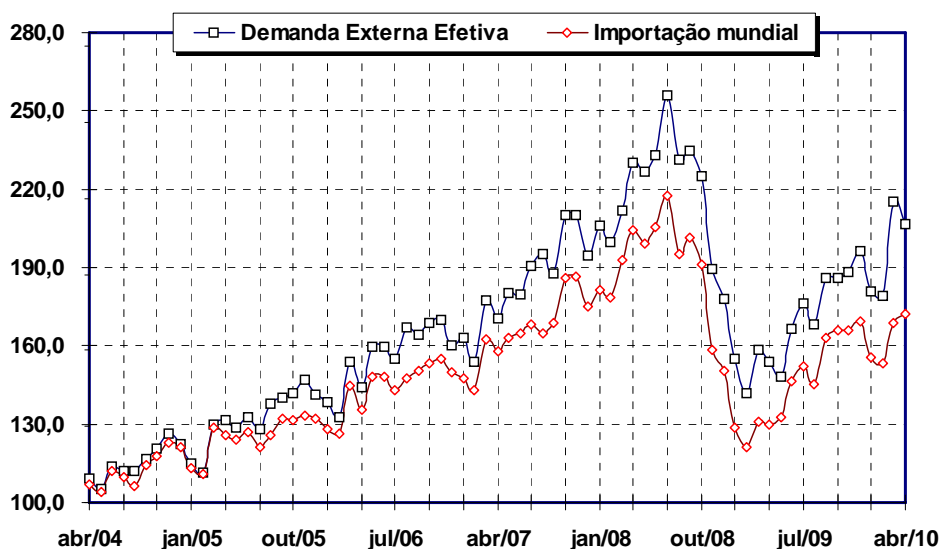


Tabela 11
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPA como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
Anual					
2006	76,1	63,4	79,5	73,6	75,9
2007	67,6	54,1	73,2	69,8	69,7
2008	61,0	53,6	68,5	64,5	64,7
2009	61,0	60,8	68,0	63,3	65,1
Mensal					
mai 09	62,0	60,5	68,8	63,9	65,9
jun 09	60,4	57,5	66,0	63,0	64,1
jul 09	59,8	59,0	66,0	62,8	64,2
ago 09	57,9	56,0	63,5	61,0	62,0
set 09	56,6	57,3	62,8	60,9	61,3
out 09	54,5	54,9	60,9	59,2	59,2
nov 09	54,8	55,3	61,7	59,5	59,5
dez 09 *	56,0	55,7	63,7	59,1	60,3
jan 10 *	57,6	55,6	64,8	58,8	61,1
fev 10 *	58,4	57,4	65,8	57,7	61,6
mar 10 *	57,1	55,1	64,4	55,4	59,6
abr 10 *	56,1	52,4	63,5	54,2	58,7
mai 10 *	56,9	54,1	64,0	53,3	58,8
Varição do índice de MAIO/10 em relação ao período indicado (Em %)					
mai 10 / abr 10	1,5	3,2	0,8	(1,6)	0,3
mai 10 / mai 09	(8,2)	(10,7)	(6,9)	(16,6)	(10,8)
Acumulado 12 meses	(10,8)	(7,6)	(11,2)	(10,1)	(9,9)

Nota: (*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 2
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPA como deflator

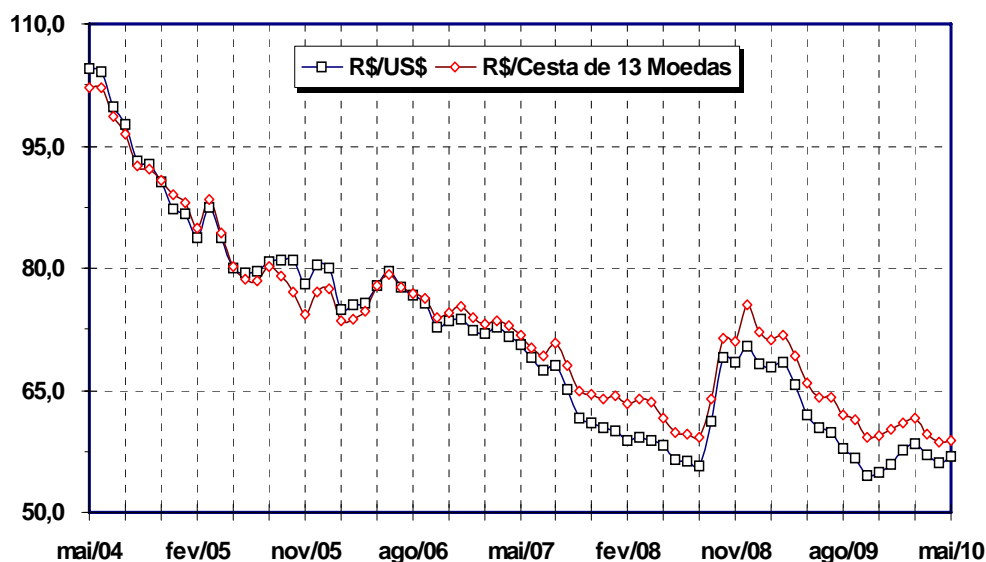


Tabela 12
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPC como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
Anual					
2006	72,2	61,7	79,6	71,7	74,0
2007	64,2	52,6	73,7	69,0	68,5
2008	59,3	54,6	71,4	66,8	66,8
2009	61,3	61,3	67,5	65,4	66,5
Mensal					
mai 09	63,1	61,6	68,9	66,8	68,0
jun 09	60,4	58,1	65,4	65,1	65,4
jul 09	59,4	58,4	64,4	64,0	64,5
ago 09	56,7	55,5	61,7	62,0	62,0
set 09	55,8	56,8	60,9	62,2	61,5
out 09	53,4	54,6	59,1	60,4	59,3
nov 09	52,9	54,7	59,8	60,4	59,3
dez 09	53,4	54,7	61,4	59,9	59,7
jan 10 *	53,8	54,1	62,3	58,5	59,8
fev 10 *	55,3	56,1	63,4	57,9	60,8
mar 10 *	53,4	53,8	61,8	55,6	58,5
abr 10 *	52,2	51,0	60,9	54,0	57,4
mai 10 *	53,8	53,4	62,1	52,1	57,8
Variação do índice de MAIO/10 em relação ao período indicado (Em %)					
mai 10 / abr 10	3,1	4,7	2,0	(3,5)	0,7
mai 10 / mai 09	(14,7)	(13,3)	(9,9)	(21,9)	(15,1)
Acumulado 12 meses	(14,9)	(11,3)	(16,7)	(13,2)	(14,1)

Nota: (*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.
Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 3
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPC como deflator

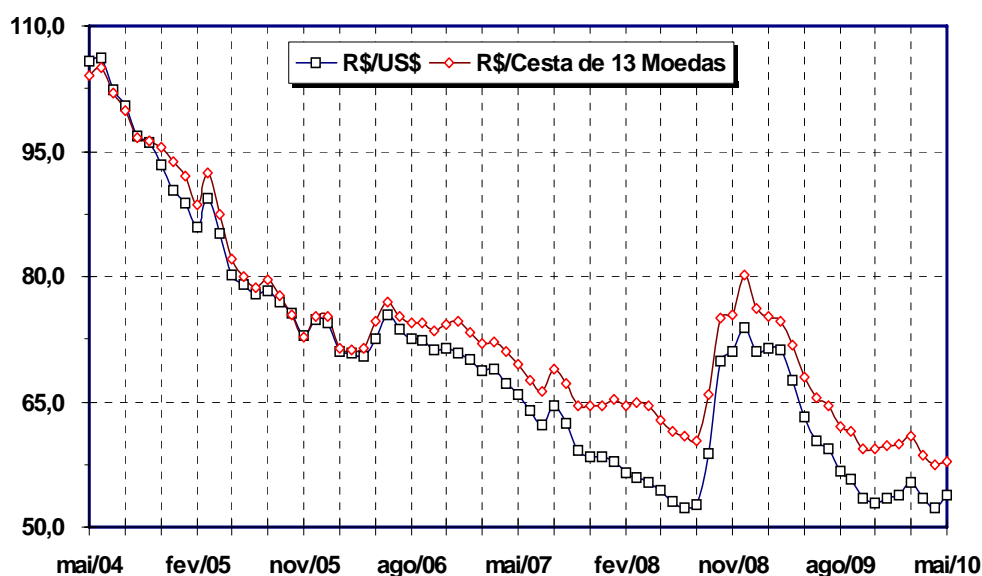


Tabela 13
Índice de rentabilidade das exportações

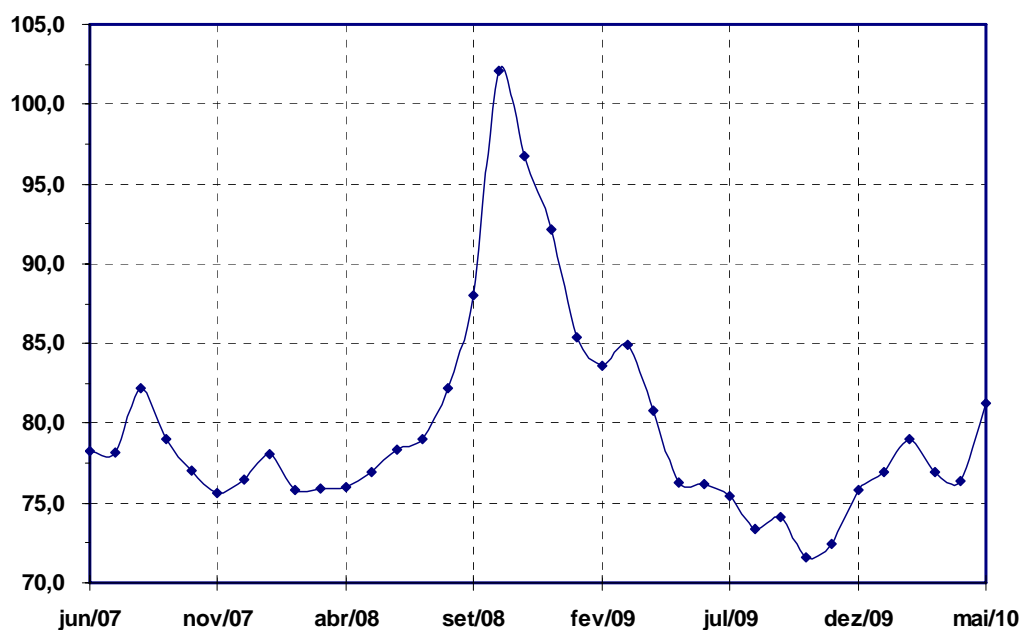
Exportações totais

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Exportações totais
Anual	
2006	83,3
2007	79,0
2008	83,4
2009	77,5
Mensal	
mai 09	76,2
jun 09	76,2
jul 09	75,5
ago 09	73,3
set 09	74,2
out 09	71,6
nov 09	72,4
dez 09 *	75,8
jan 10 *	76,9
fev 10 *	79,0
mar 10 *	77,0
abr 10 *	76,4
mai 10 *	81,3
Varição do índice de MAIO/10 (Em %)	
mai 10 / abr 10	6,4
mai 10 / mai 09	6,6
Acumulado 12 meses	(11,6)

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 4
Evolução do índice de rentabilidade
Exportações totais



APÊNDICE METODOLÓGICO

Índice de Preço e Quantum

Elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o *quantum* é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.

Como a variação anual dos preços medida pela comparação das médias anuais dos índices mensais difere daquela indicada pelo índice anual, faz necessário realizar um ajuste nos índices mensais para evitar essa duplicidade de resultados. Esse ajuste impõe que os índices mensais divulgados regularmente tenham que ser corrigidos no início de um novo ano, após o cálculo do índice anual, devendo ser divulgada então a série mensal revista do ano anterior. A metodologia detalhada pode ser encontrada nos Textos para Discussão da Funcex, nos 121, 133 e 134.

Índice de Demanda Externa

O índice de demanda externa é calculado pela média ponderada das variações mensais das importações dos principais países de destino das exportações brasileiras. No cálculo dos índices de cada ano são considerados os países cuja participação conjunta no total da pauta na média dos três anos anteriores seja de, no mínimo, 75%. Para o ano de 2009, os países considerados e seus respectivos pesos são os seguintes: União Européia (31,3%); Estados Unidos (20,5%); Argentina (11,6%); China (9,5%); Japão (3,8%); Venezuela (3,6%); México (3,5%); Chile (3,4%); Rússia (3,1%); Coreia do Sul (1,9%); Colômbia (1,8%); Canadá (1,7%); Peru (1,5%), Paraguai (1,4%) e África do Sul (1,3%).

O índice de valor da importação mundial é calculado a partir da série mensal de valor das importações mundiais fornecida pelo *International Financial Statistics* do FMI. Devido à defasagem existente na divulgação destes dados, os índices dos últimos meses são estimados pela Funcex.

Índice da Taxa de Câmbio Real

O índice da Taxa de Câmbio Real (R\$/US\$ e R\$/Iene) é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo (US-Wholesale Prices ou IPA-Japão) e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV).

Índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real

O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real (R\$/ALADI, R\$/Europa e R\$/Cesta de 13 moedas) é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil. Foram utilizadas cinco ponderações: (i) até dezembro/94 com base na corrente de comércio do período 1992/94; (ii) de janeiro/95 a dezembro/99 com base no período de 1995/98; (iii) de janeiro/00 até dezembro/02 utiliza-se a base 2000/01; e (iv) de janeiro/03 a dezembro/07, base 2003/04. e (v) a partir de janeiro de 2008 a base 2007/09. Os respectivos vetores de ponderação atuais são:

Aladi: Argentina (58,8%); Chile (16,2%), México (14,1%), Paraguai (5,5%) e Uruguai (5,4%).

Europa: Zona do EURO (91,1%) e Reino Unido (8,9%).

Cesta de 13 Moedas: Zona do EURO (29,1%), EUA (20,2%); China (14,6%), Argentina (12,1%), Japão (4,8%); Chile (3,3%), Coreia do Sul (3,3%), México (2,9%), Reino Unido (2,9%); Rússia (2,7%), Canadá (1,9%), Paraguai (1,1%) e Uruguai (1,1%).

Índice de Rentabilidade das Exportações Totais

O índice de Rentabilidade das Exportações Totais é calculado a partir do preço de venda dos produtos exportados, referidos em dólares; da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$); e do custo de produção dos bens, medidos em reais.

O índice de custo total agrega 29 setores elaborados a partir da estrutura de custos dos setores produtivos derivada da Matriz insumo-produto de 2005 do IBGE. O índice de custo de cada setor é calculado com base nos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços, dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz. Os índices de preços associados a esses quatro componentes são, respectivamente: (i) IPA da Fundação Getúlio Vargas; (ii) índice de preço de importação da Funcex; (iii) índice de energia elétrica industrial obtido na Eletropaulo e IPA-EP-DI para os demais serviços; e (iv) índice de salário médio obtido da Fiesp.¹

Notação

Os valores assinalados em **negrito e itálico** indicam correções em relação a valores divulgados no boletim anterior.

Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.

O (–) indica que não houve declaração de valor nesse período.

Os meses assinalados com asterisco (*) apresentam informações ainda preliminares.

¹ O Texto para Discussão N° 194 da FUNCEX detalha a metodologia para o cálculo do índice de rentabilidade das exportações com base na matriz insumo-produto de 2005.